



RELATÓRIO INTEGRADO DE SUSTENTABILIDADE

2025

SalvadorPAR

Relatório Integrado de Sustentabilidade 2025

Responsável pela elaboração	Assessoria de Integridade e Riscos
Responsável pela revisão	Diretoria Administrativa e Financeira
Responsável pela revisão jurídica	Assessoria Jurídica
Responsáveis pela aprovação	Diretoria Executiva e Conselho de Administração
Datas das aprovações	07/04/2025 e 16/06/2026

1 OBJETIVO, FUNDAMENTOS, PRINCÍPIOS E CONTEÚDO

O Relatório Integrado de Sustentabilidade da SalvadorPAR tem como objetivo cumprir determinação contida no art. 8º, inciso IX, da Lei 13.303/2016¹ e a sua elaboração é fundamentada nos seguintes princípios²: a) foco estratégico e orientação para o futuro, oferecendo uma visão da estratégia organizacional e como essa se relaciona com a nossa capacidade de gerar valor no curto, médio e longo prazos; b) relações com partes interessadas, provendo uma visão das relações que a nossa organização mantém com suas principais partes interessadas; d) materialidade, ao divulgar informações sobre assuntos que afetam a capacidade da SalvadorPAR de gerar valor em curto, médio e longo prazo; e) concisão e confiabilidade.

O presente relatório é composto pelos conteúdos a seguir: a) visão geral organizacional e ambiente externo: o que a organização faz e sob quais circunstâncias ela atua; b) governança: como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo; c) riscos e oportunidades: quais são os riscos e oportunidades que afetam a capacidade da organização de gerar valor em curto, médio e longo prazo; d) estratégia e alocação de recursos: para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá; e) desempenho: até que ponto a organização já alcançou seus objetivos estratégicos para o período e quais são os impactos daí decorrentes; f) perspectiva: quais são os desafios e as incertezas que a organização provavelmente enfrentará ao perseguir sua estratégia e quais são as potenciais implicações para seu modelo de negócios e seu desempenho futuro.

2 VISÃO GERAL DA COMPANHIA

O desenvolvimento socioeconômico de uma cidade e a promoção do bem-estar e qualidade de vida da população envolvem investimentos em infraestrutura, educação, saúde, serviços, tecnologia e inovação. Por essa razão, as concessões e as parcerias público-privadas ocupam destaque na agenda dos governos municipais, haja vista contribuir para o aumento da eficiência, o acesso a novas tecnologias e a melhoria dos equipamentos e serviços públicos ofertados aos cidadãos.

Na cidade de Salvador, o Poder Executivo Municipal implementou uma série de ações articuladas, com o objetivo de reordenar a sua posição estratégica na economia, concentrando recursos e esforços para a execução de serviços públicos essenciais à sociedade e, ao mesmo tempo, realizando a transferência, para a iniciativa privada, da execução de atividades que podem ser desenvolvidas por ela com maior qualidade e eficácia.

¹ https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13303.htm

² The International Framework by the International Integrated Reporting Council, disponível em <https://integratedreporting.ifrs.org/international-framework-downloads/>

Dentre essas ações, podemos citar o Plano Integrado de Concessões e Parcerias de Salvador – PICS, instituído por meio da Lei Municipal nº 9.604/2021, com o objetivo de requalificar e dotar de maior eficiência gerencial os serviços públicos disponibilizados à população, por meio de recursos da iniciativa privada.

Outra ação do Poder Executivo Municipal orientada à promoção do interesse coletivo foi a criação da SalvadorPAR³, cuja função social é promover o bem-estar socioeconômico da sociedade, por meio de projetos que gerem riqueza, emprego, renda e oportunidades aos soteropolitanos.

A SalvadorPAR é uma sociedade de economia mista integrante da administração pública indireta do Município de Salvador, atualmente vinculada à Secretaria de Desenvolvimento, Emprego e Renda – SEMDEC, conforme Lei Municipal nº 9.775/2023, que atua como auxiliar do Poder Público no fomento do desenvolvimento socioeconômico da capital baiana, por meio da estruturação, desenvolvimento e apoio a projetos de concessões e parcerias público-privadas (PPPs).

A atuação da Companhia compreende, ainda, as competências constantes nas Leis Municipais nº 8.421/2013, 9.604/2021 e 9.775/2023.

Através de uma equipe multidisciplinar e especializada, a SalvadorPAR exerce um papel de fomento de um ambiente favorável e atrativo para o desenvolvimento de projetos de concessões e parcerias benéficos à comunidade soteropolitana. Para tanto, atuamos desde a concepção inicial dos projetos, por meio da realização de assessoramentos, estudos, investigações e levantamentos, bem como de análises de viabilidade técnico-operacional, econômico-financeira e jurídica, com vistas a identificar as melhores formas de conceder à iniciativa privada os serviços e os ativos municipais.

Além disso, fornecemos apoio necessário a manifestações de interesse privado - MIPs, procedimentos de manifestação de interesse – PMI, procedimentos licitatórios, bem como realizamos assessorias técnicas no período pós-contratual, apoiando as atividades de fiscalização e de gestão contratual do Poder Concedente, no âmbito das concessões e PPPs vigentes no município.

3 AMBIENTE EXTERNO, RISCOS E OPORTUNIDADES

Após uma década de sólidos investimentos em infraestrutura, Salvador emerge como um polo promissor para investidores em diversas áreas. São mais de 3 bilhões de reais investidos em mobilidade, transporte, lazer, educação, esporte, turismo, cultura, saúde e tecnologia, além de iniciativas voltadas ao desenvolvimento social e profissionalização da população, bem como à requalificação do centro histórico⁴.

³ As leis municipais mencionadas neste documento podem ser acessadas em:
<https://salvadorpar.com.br/transparencia/legislacao/>

⁴ <http://360.salvador.ba.gov.br/>

No Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal do Tesouro Nacional¹, Salvador destacou-se com o **conceito máximo (Nota A)**, figurando consistentemente entre as **3 melhores capitais brasileiras** e consolidando-se no top 5 no pilar de sustentabilidade fiscal e funcionamento da máquina pública.

A Prefeitura de Salvador obteve novo reconhecimento nacional na sexta edição do Ranking de Competitividade dos Municípios, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP)². A cidade alcançou a segunda colocação entre as capitais brasileiras no pilar de Sustentabilidade Fiscal, após avançar 13 posições em relação à edição anterior, ficando atrás apenas de São Paulo.

Segundo o Relatório do Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF)³, Salvador assumiu a terceira posição no ranking ao alcançar 0,9460 de média, que representa excelência em todos os indicadores do IFGF, conforme a seguir: a) *autonomia*, que é a capacidade de financiar a estrutura administrativa; b) *gastos com pessoal*, que significa o grau de rigidez do orçamento; c) *liquidez*, que trata do cumprimento das obrigações financeiras das prefeituras; e d) *investimentos*, que é a capacidade de gerar bem-estar e competitividade.

Conforme metodologia adotada, a pontuação varia entre 0 e 1, sendo que quanto mais próxima de 1 melhor a situação fiscal do município. Com o objetivo de estabelecer valores de referência que facilitem a análise, foram convencionados quatro conceitos para o IFGF:

Indicadores do IFGF

Autonomia	Gestão com pessoal	Liquidez	Investimentos
Capacidade de financiar a estrutura administrativa	Grau de rigidez do orçamento	Cumprimento das obrigações financeiras	Capacidade de gerar bem-estar e competitividade
Receita Local - Estrut. Admin	Gastos com Pessoal	Caixa - Restos a Pagar	Investimentos
Receita Corrente Líquida	Receita Corrente Líquida	Receita Corrente Líquida	Receita Total

Gestão Crítica	Gestão em Dificuldade	Boa Gestão	Gestão de Excelência
resultados inferiores a 0,4 ponto	resultados entre 0,4 e 0,6 ponto	resultados entre 0,6 e 0,8 ponto	resultados superiores a 0,8 ponto

Estimulada por atrativos, incentivos fiscais e uma visão estratégica de longo prazo, a capital baiana se posiciona como um ambiente propício para negócios, investimentos e parcerias. O município não apenas fortaleceu sua infraestrutura, mas também aprimorou seu ambiente de negócios, com foco especial na desburocratização e na garantia de segurança jurídica para os investidores.

¹ https://ranking-municipios.tesouro.gov.br/ranking_capitais

² <https://www2.sefaz.salvador.ba.gov.br/noticias/salvador-e-2a-colocada-em-sustentabilidade-fiscal-e-4a-no-funcionamento-da-maquina-publica-em-ranking-nacional>

³ <https://firjan.com.br/ifgf/consulta-ao-indice/consulta-ao-indice-grafico.htm?UF=BA&cidade=292740&indice=1&ano=2024>

Nesse sentido, diversas políticas públicas e programas de benefícios tributários tem sido implementados no município de Salvador, com a finalidade de fomentar o desenvolvimento econômico, social, urbanístico e ambiental da capital baiana. Mais informações sobre os programas a seguir citados podem ser acessadas no *site* do Invista Salvador ⁴e da Secretaria Municipal da Fazenda.



APOIO: PROCULTURA



**LEI DE INCENTIVOS
FISCAIS**

cred**Salvador**



No Ranking *Connected Smart Cities* 2025⁵, Salvador garantiu a **9ª posição geral no Brasil** e o **1º lugar entre as capitais do Nordeste**. A cidade também se destacou nacionalmente no eixo de População e Condições Sociais, onde assumiu a liderança absoluta.

O Ranking *Connected Smart Cities* foi desenvolvido pela Urban Systems, por meio de metodologia cujo objetivo é mapear as cidades com maior potencial de desenvolvimento no Brasil através de indicadores que retratam inteligência, conexão e sustentabilidade. O *ranking* é composto por **13 eixos** que abrangem **19 temas das normas** e incorporam a **inovação** como elemento central para a transformação urbana, a saber:

⁴ <https://invista.salvador.ba.gov.br/>

⁵ <https://ranking.connectedsmartcities.com.br/>



Fonte: RANKING CONNECTED SMART CITIES | EDIÇÃO 2025

A SalvadorPAR encontra-se, portanto, inserida em um ambiente externo atrativo e favorável ao fomento de negócios, investimento e parcerias, o que representa uma oportunidade relevante para a consecução dos nossos objetivos e para o direcionamento das nossas ações em busca de resultados e de soluções eficazes e inovadoras para a sociedade.

4 ESTRATÉGIA E CRIAÇÃO DE VALOR

A capacidade de uma organização de gerar valor para si mesma está relacionada ao valor que ela gera para outros e isso ocorre por meio de uma gama ampla de atividades, interações e relacionamentos. Assim, o valor é criado pelo uso interconectado de capitais, o que, neste contexto, vai muito além do foco tradicional sobre o capital financeiro, sendo incluídos os capitais manufaturado, intelectual, humano, social e de relacionamento, assim como o capital natural. A SalvadorPAR possui o entendimento de que esses capitais se relacionam entre si no processo de criação de valor, gerando produtos desejados e resultados consequentes.

A liderança da SalvadorPAR está comprometida em garantir que o processo de criação de valor seja aperfeiçoado e salvaguardado, por meio da aderência aos princípios de boa governança, do uso do pensamento integrado, da identificação e gestão adequadas dos riscos, dos bons princípios de gestão de mudanças, da avaliação integrada e da vigilância contínua e cuidadosa do futuro.

Nesse sentido, as ações implementadas na SalvadorPAR são dirigidas estrategicamente para o alcance de resultados para a sociedade, sendo a Companhia uma ferramenta relevante para a

concretização de políticas públicas capazes de gerar valor público no curto, médio e longo prazos para a população soteropolitana, trazendo resultados e impactos positivos para as gerações atuais e futuras.

Em busca de um alinhamento comum para busca de soluções eficazes e maximização de resultados, promovemos ações interinstitucionais articuladas e coordenamos processos voltados a fortalecer a nossa interação com os diferentes níveis e esferas do poder público municipal, reunindo os principais atores envolvidos com as fases de planejamento, decisão, implementação e acompanhamento da política pública - o que inclui o Município de Salvador, as suas Secretarias e Estatais, o Conselho Gestor de Parcerias - CGP, os órgãos de controle externo, agentes do setor privado, dentre outros.

A **missão** da SalvadorPAR é viabilizar parcerias que priorizem as pessoas, integrando os setores público e privado. Nossa **visão** é acelerar investimentos capazes de consolidar Salvador como a cidade ideal para morar, trabalhar, aprender e se divertir até 2029. Já os nossos **valores** são: a) comprometimento com a segurança jurídica; b) responsabilidade com as garantias financeiras; c) atuação com transparência, ética e responsabilidade social; d) priorizar as pessoas nas parcerias desenvolvidas; e) eficiência e eficácia empresarial orientada para resultados.

MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SALVADORPAR



A SalvadorPAR possui um conjunto de mecanismos de liderança e estratégias que definem seus objetivos e que dirigem suas ações em prol de soluções tempestivas e inovadoras para a sociedade, bem como da sustentabilidade dos seus negócios.

Como ferramenta de governança, todos os diretores e colaboradores da SalvadorPAR elaboram planos de ação anuais, nos quais são estabelecidas prioridades e responsabilidades de cada profissional, bem como um é criado um *book* de metas que contém ações específicas e prazos para cumpri-las, sendo realizado mensalmente o monitoramento do *status* e percentual de cumprimento de cada ação pactuada.

Com o intuito de fortalecer sua visão estratégica, anualmente, a SalvadorPAR elabora Plano de Negócio com Estratégia para os próximos cinco anos. Nesse documento, a companhia estabelece quais estratégias organizacionais adotará para o atingimento das suas metas e objetivos sociais.

A estratégia da SalvadorPAR abarca um plano de metas, objetivos estratégicos, com indicadores que refletem uma visão integrativa que envolve os objetos sociais da organização; as suas áreas de atuação; oportunidades e riscos identificados; os Eixos do Plano Estratégico do Município de Salvador; os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Organização das Nações Unidas e os critérios de ESG estipulados pelo Pacto Global e Banco Mundial.

Em relação ao ano de 2025, a SalvadorPAR estipulou, em seu planejamento estratégico, diversos objetivos que englobam aspectos sociais; financeiros; cliente e mercado; gestão e processo; e pessoas. Dentre tais objetivos, destacamos um que se relaciona diretamente à criação de valor orientada ao atendimento das políticas públicas que fundamentaram a constituição da estatal, qual seja: **CONTRIBUIR PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL, ECONÔMICA E AMBIENTAL DA CIDADE DE SALVADOR, ATRAVÉS DE PROJETOS ESTRUTURANTES E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS**:

OBJETIVO ESTRATÉGICO:

CONTRIBUIR PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL, ECONÔMICA E AMBIENTAL DA CIDADE DE SALVADOR, ATRAVÉS DE PROJETOS ESTRUTURANTES E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

ORD.	META	INDICADOR
1	Até final de Março/2025, estruturar e apoiar o processo de licitação e contratação do projeto Gestão dos Ativos na Orla (1ª Etapa) .	Percentual de Cumprimento (%).
2	Até final de Maio/2025, estruturar e apoiar o processo de licitação e contratação do projeto Baixo Viaduto – Estações BRT .	Percentual de Cumprimento (%).
3	Até final de 2025, estruturar e apoiar o processo de licitação e contratação do projeto Complexo Parque dos Ventos .	Percentual de Cumprimento (%).
4	Até final de Julho/2025, estruturar e apoiar o processo de licitação e contratação do projeto Cemitérios .	Percentual de Cumprimento (%).

5	Até final de Julho/2025, estruturar e apoiar o processo de licitação e contratação do projeto Estúdio Audiovisual .	Percentual de Cumprimento (%).
6	Até final de Julho/2025, estruturar e apoiar o processo de licitação e contratação do projeto Centro de Convenções do Centro .	Percentual de Cumprimento (%).
7	Até final de Julho/2025, estruturar e acompanhar a implantação do projeto Abrigo Dom Pedro II .	Percentual de Cumprimento (%).
9	Até final de Julho/2025, estruturar e apoiar o processo de licitação e contratação do projeto Centro Logístico Municipal .	Percentual de Cumprimento (%).
10	Até final de Fevereiro/2025, estabelecer e implantar projeto de parcerias estratégicas Mídia BRT .	Percentual de Cumprimento (%).

4.1 PROJETOS ESTRUTURANTES DESENVOLVIDOS PELA SALVADORPAR

O Município de Salvador elegeu, dentre os projetos e programas previstos no seu Plano Estratégico, dezesseis projetos prioritários a serem inicialmente desenvolvidos com o apoio da SalvadorPAR, considerando o interesse público, as demandas apontadas pelas Secretarias Municipais e pelo Conselho Gestor de Parcerias, os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU, as oportunidades de evolução e os fatores impactantes no desenvolvimento socioeconômico da cidade de Salvador.

Abaixo, apresentamos o sumário, características gerais e objetivos desses projetos, que estão classificados por eixos temáticos, de acordo com o Plano Estratégico do Município de Salvador:

1. PARQUE DOS VENTOS E ARENA MULTIUSO



O Projeto Parque dos Ventos e Arena Multiuso visa a modernização, adequação, manutenção e gestão do Parque dos Ventos, que fica localizado na orla do bairro da Boca do Rio, trecho que antes era ocupado pelo espaço denominado *Aeroclube*.

O projeto inclui a Arena Multiuso, dotada de complexo esportivo, áreas de lazer, áreas Brutas Locáveis - ABLs para lojas, restaurantes e lanchonetes, quadras, *playground*, *skate park* e outros novos equipamentos.

O Eixo Estratégico desse projeto, em concordância com o Planejamento Estratégico Municipal, é o da “Qualidade de Vida”.

2. MERCADO MODELO



O **Projeto Mercado Modelo** possui como objetivo estruturar uma concessão para modernizar, ampliar, manter e gerir o Mercado Modelo, utilizando as áreas do entorno, visando a melhoria da qualidade dos serviços, bem como da experiência dos usuários turísticos e locais.

Esse projeto integra o Programa “Centro Histórico, um mundo de experiências” e encontra-se inserido no Eixo Estratégico da “Inovação Econômica e do Desenvolvimento inclusivo”.

No exercício de 2025, por deliberação estratégica da administração municipal, foi solicitado o desenvolvimento de um estudo visando à unificação da gestão de cinco ativos Municipais em uma única concessão: o Museu do Mercado Modelo, a Escola de Artes e Dança, a Casa das Histórias, o Arquivo Público e Cidade da Música.

2. CEMITÉRIOS



O **Projeto Cemitérios** relaciona-se a uma Manifestação de Interesse Privado - MIP para a concessão de prestação de serviços públicos de operação e manutenção dos cemitérios do Município de Salvador, incluindo ampliação e melhorias. O projeto também considera a gestão dos serviços funerários.

O Eixo Estratégico em concordância com o Planejamento Estratégico Municipal é o de “Modernidade e Sustentabilidade”, e o Programa, “Novos Jazigos”.

4. FII - FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

O **Projeto Fundo de Investimento Imobiliário – FII** se refere a uma Manifestação de Interesse Privado - MIP para a prestação dos serviços técnicos especializados de estruturação, constituição, administração, gestão, custódia e operação do FII, a ser integralizado com bens imóveis e direitos imobiliários de titularidade do Município do Salvador.

O Eixo Estratégico em concordância com o Planejamento Estratégico Municipal é o de “Inovação e Desenvolvimento Inclusivo”, e o Programa, “Salvador S/A”.

5. CINE EXCELSIOR E PALÁCIO DA SÉ

O **Projeto do Cine Excelsior e Palácio da Sé** é uma parceria estratégica que objetiva potencializar a magnitude do patrimônio histórico do Município do Salvador. O Cine Excelsior fica localizado ao lado do Palácio Arquiepiscopal de São Salvador, que foi, durante quase 300 anos, a sede administrativa da Igreja Católica no Brasil.

Sendo o Cine Excelsior um local de grande notoriedade, principalmente nas décadas de 40 e 50, faz com que esse projeto acrescente aos equipamentos oportunidades de sustentação para sua

manutenção e acenda novas possibilidades econômica, social e cultural para a cidade de Salvador.

Esta, que é uma parceria estratégica, visa a recuperação, restauro e modernização do equipamento, com diversificação de finalidades. O objetivo principal é a integração com o Palácio da Sé Arqueiepiscopal de São Salvador, transformando-os em polos de atração turística e religiosa para modernização e manutenção do equipamento. O Eixo Estratégico em concordância com o Planejamento Estratégico Municipal é o de “Inovação Econômica e do Desenvolvimento Inclusivo”.

6. ABRIGO DOM PEDRO II



O **Projeto Abrigo Dom Pedro II** se refere a uma Manifestação de Interesse Privado - MIP para a concessão, com a finalidade de ter a recuperação e restauro do Palacete Histórico denominado Abrigo Dom Pedro II, para que ele possa ser disponibilizado para exploração de atividade econômica em potencial. O Eixo Estratégico em concordância com o Planejamento Estratégico Municipal é o de “Inovação Econômica e do Desenvolvimento Inclusivo”.

7. PRAÇA THOMÉ DE SOUZA (CENTRO DE CONVENÇÕES DO CENTRO)



O **Projeto da Praça Thomé de Souza** se refere a uma Manifestação de Interesse Privado - MIP para a concessão que visa a modernização, manutenção, gestão e operação dos serviços do equipamento, incluindo os ativos imobiliários circunvizinhos. O Eixo Estratégico em concordância com o Planejamento Estratégico Municipal e o de "Mobilidade Urbana".

8. CENTRO LOGÍSTICO MUNICIPAL

O **Projeto Centro Logístico Municipal** tem como objetivo o desenvolvimento e a implantação de um complexo logístico, com a criação de uma estrutura central de logística, a fim de promover o desenvolvimento econômico, gerar competitividade, receitas tributárias, viabilizar políticas públicas e ofertar melhorias em infraestrutura para Salvador e Região Metropolitana. O Eixo Estratégico em concordância com o Planejamento Estratégico Municipal é de "Inovação Econômica e do Desenvolvimento Inclusivo".

9. TESOUROS DA FÉ



O **Projeto Tesouros da Fé** é uma parceria estratégica com a Arquidiocese de São Salvador que visa a criação de uma *start up* para aceleração e fomento da cultura do turismo religioso e experiência na capital soteropolitana, contemplando 10 (dez) igrejas a serem selecionadas de forma estratégica. O projeto tem como pilares a preservação, apreciação e exploração turística através de experiências, desenvolvimento econômico e gestão de ativos. A primeira igreja contemplada como projeto piloto será a Catedral Basílica Primacial de São Salvador. O Eixo Estratégico em concordância com o Planejamento Estratégico Municipal é de "Inovação Econômica e do Desenvolvimento Inclusivo".

10. GESTÃO DOS ATIVOS NA ORLA – PITUAÇU A PATAMARES

O **Projeto dos Ativos na Orla 1** possui como objetivo a modernização, gestão e manutenção das infraestruturas de apoio e serviços no entorno das praias de Salvador, incluindo a implantação de novos equipamentos e serviços nos trechos de Pituaçu a Patamares. O Eixo Estratégico em concordância com o Planejamento Estratégico Municipal é de “Capital da Qualidade de Vida”.

11. GESTÃO DOS ATIVOS NA ORLA – JAGUARIBE

O **Projeto Gestão dos Ativos na Orla 2** tem como objetivo a modernização, gestão e manutenção das infraestruturas de apoio e serviços no entorno das praias de Salvador, incluindo a implantação de novos equipamentos e serviços no trecho de Jaguaribe. O Eixo Estratégico do projeto está em consonância com o Planejamento Estratégico Municipal que visa tornar Salvador uma capital de referência em qualidade de vida.

12. CENTRO DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DE SALVADOR



O **Projeto Centro de Produção Audiovisual de Salvador** tem como objetivo a construção, implantação, operação, manutenção e, ao final do prazo, reversão à municipalidade de uma infraestrutura de estúdios de cinema em condições operacionais, promovendo a exploração da atividade de produção audiovisual na capital baiana.

13. BAIXO VIADUTOS – ESTAÇÕES BRT

O **Projeto Baixo Viadutos – Estações BRT** visa a concessão para fins de gestão, operação, manutenção, zeladoria e exploração econômica de espaços comerciais das áreas denominadas “baixo viadutos” nas estações elevadas do BRT: Hiper, Cidadela e Pedrinhas, exploração de áreas comerciais na estação de transbordo Mané Dendê e exploração de autoportantes nas estações de BRT

no Município de Salvador, bem como a execução de obras e serviços de engenharia no “baixo viaduto” localizado na estação elevada do BRT – Pedrinhas, no Município de Salvador.

5 GOVERNANÇA

No âmbito da administração pública, governança ⁶pode ser definida como o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos à prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Importante destacar que a SalvadorPAR é legalmente considerada uma estatal de menor porte, haja vista possuir receita operacional bruta inferior a R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais).

No que tange à sua estrutura de governança, a SalvadorPAR é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva. O Conselho de Administração da companhia é órgão de deliberação colegiada responsável pela orientação superior da empresa, sendo composto, atualmente, por 07 (sete) conselheiros, aos quais competem, além das atribuições previstas em lei, as constantes no Estatuto Social da Companhia.

Órgãos de supervisão, como Conselhos e seus comitês tem como tarefas principais a definição da direção estratégica para alcançar os objetivos da organização, responsabilizar aqueles encarregados da implementação da estratégia e exercer a prestação de contas às partes interessadas.

Já a Diretoria Executiva é órgão de administração e representação da Companhia, ao qual compete o funcionamento regular da empresa em conformidade com as regras legais e estatutárias, bem como com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração, sendo composta atualmente por três membros, dentre os quais um é Diretor Presidente e os demais são assim designados: Diretor Administrativo e Financeiro e Diretora de Operações.

5.1 PRÁTICAS ESG

Para atingir o desenvolvimento sustentável é fundamental equilibrar as necessidades e benefícios sociais, econômicos e ambientais. A integração desses fatores no mercado de capitais deu origem às práticas ESG nas organizações, que promovem a competitividade e maior sustentabilidade dos negócios.

Para a criação de um ambiente propício para atender às práticas de governança ambiental, social e corporativa, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) tem atuado como melhores práticas para estimular os esforços da comunidade internacional.

Esse movimento de aderência das empresas às iniciativas de ações pautadas pelo respeito ao meio ambiente, adoção de políticas e programas sociais e aos processos de governança

⁶ https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9203.htm

transparentes, éticos e de controles efetivos, foi incentivado em 2015 pela Agenda Global 2030 da ONU.

A SalvadorPAR adota práticas ESG no âmbito da estruturação dos projetos de concessões e parcerias público-privadas, primando pela boa governança ambiental, social e corporativa.

A **governança ambiental** visa equilibrar o desenvolvimento econômico com a preservação e conservação do meio ambiente, envolvendo processos, estruturas e políticas que garantam a gestão responsável dos recursos naturais e dos impactos ambientais adversos ao longo do ciclo de vida do projeto.

Neste ponto, destacamos algumas iniciativas de **governança ambiental** planejadas em projetos estruturados pela e com o apoio da SalvadorPAR, que visam o gerenciamento adequado dos recursos ambientais envolvidos em cada um deles: a) instalação de iluminação LED para reduzir consumo de energia; b) implementar sistemas de energia solar para abastecimento energético sustentável; c) sistema de captação de água da chuva; d) gestão de resíduos sólidos e gestão ambiental dos ativos; e) utilização de materiais *eco-friendly*; f) paisagismo sustentável; g) ações para reduzir utilização de plásticos; h) certificações ambientais; i) infraestrutura verde; j) implementar programas de conscientização e educação ambiental; l) sistema de ventilação natural, m) restauro com técnicas sustentáveis; n) monitoramento de qualidade do ar; o) eficiência energética; p) infraestrutura de mobilidade sustentável; q) sistemas de purificação de água; r) utilização de frota de veículos elétricos; s) recuperação de áreas degradadas; t) pisos e mobiliários urbanos sustentáveis; u) trilhas ecológicas.

A **governança social** em projetos estruturantes de concessão e parcerias, por sua vez, visa garantir a inclusão, participação e equidade das partes interessadas, especialmente as comunidades locais afetadas, ao longo do ciclo de vida do projeto.

A seguir ressaltamos algumas iniciativas de **governança social** planejadas em projetos estruturados pela e com o apoio da SalvadorPAR, que visam promover o desenvolvimento sustentável e a inclusão social, bem como contribuir para a construção de relações positivas com as comunidades locais, fortalecendo a legitimidade e a viabilidade do projeto a longo prazo¹⁵: a) desenvolver programas que garantam acesso igualitário a todos os grupos sociais, incluindo pessoas com deficiência (PCDs), pessoas obesas, pessoas do espectro autista e idosos; b) priorizar a contratação de mão de obra local para fomentar a economia da região; c) oferecer programas de treinamento e desenvolvimento para funcionários e comunidade local; d) implementar programas de saúde e bem-estar para os funcionários e a comunidade; e) promover a educação sobre sustentabilidade e responsabilidade social para funcionários e usuários; f) garantir igualdade de oportunidades e tratamento para todos os gêneros; g) projetar e adaptar espaços para serem acessíveis a todas as pessoas, incluindo aquelas com mobilidade reduzida; h) criar espaços para manifestações culturais, comerciais e artísticas locais; i) promover a história e cultura locais através de exposições e eventos educativos; j) implementar centros de apoio social para moradores e visitantes; l) oferecer cursos técnicos para qualificação profissional da comunidade do entorno; m) criar áreas de convivência seguras e acessíveis; n) promover atividades recreativas e esportivas para a população; o) criar programas que incentivem a

participação de mulheres e minorias; p) garantir acessibilidade para pessoas com necessidades especiais e mobilidade reduzida.

Por fim, a **governança corporativa** em projetos estruturantes de concessão pública refere-se aos processos, políticas e estruturas que garantam a transparência, prestação de contas, estrutura de gestão e controle, promoção de uma cultura de ética e integridade na gestão e operação desses projetos por parte das empresas ou entidades concessionárias envolvidas.

A integração de práticas ESG em projetos estruturantes não apenas ajuda a mitigar riscos e maximizar oportunidades de criação de valor a longo prazo, mas também contribui para o desenvolvimento sustentável das comunidades e a preservação do meio ambiente. Ao considerar e implementar essas práticas desde as fases iniciais do projeto, os desenvolvedores podem garantir que os investimentos em infraestrutura sejam socialmente responsáveis, economicamente viáveis e ambientalmente sustentáveis.

5.2 ESTRUTURA DE CONTROLE INTERNO E DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Controle interno pode ser compreendido como processo organizado, dotado de métodos e técnicas específicas, conduzido para salvaguardar ativos, desenvolver a eficiência nas operações, avaliar o cumprimento dos programas, objetivos, metas e orçamentos e das políticas administrativas, verificar a exatidão e a fidelidade das informações e assegurar o cumprimento da Lei, gerando informações oportunas para subsidiar o processo decisório das áreas examinadas, com ênfase na gestão de riscos, a fim de prevenir eventuais desvios.

Nesse sentido, a Companhia possui um Conselho Fiscal, que é órgão permanente de fiscalização, a quem compete, dentre outras atribuições, fiscalizar, por qualquer de seus membros, os atos dos Administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários, a emissão de opiniões sobre as demonstrações financeiras e o relatório de administração, a formulação de opiniões sobre propostas que serão submetidas à aprovação por parte dos acionistas em assembleia, a denúncia de erros, fraudes ou crimes e a convocação de assembleias em casos especiais.

Cotidianamente, os administradores e empregados da SalvadorPAR seguem regras, procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de sistemas informatizados, conferências e trâmites de documentos e informações, entre outros, operacionalizados de forma integrada com vistas a minimizar riscos e fornecer segurança jurídica na consecução da missão da organização.

Para reger e orientar a condução das ações dos seus administradores e empregados, além das previsões legais e estatutárias, a Companhia possui diretrizes previstas em documentos e políticas institucionais que podem ser acessados em nosso *site*¹⁷, tais como: Regimento Interno da Companhia, Regulamento Interno de Licitações e Contratos, Política de Viagem a Serviço, Política de Divulgação de Informações etc.

Em nossa rotina operacional, adotamos procedimentos de controle interno variados, tais como o Sistema Financeiro Conta Azul e Sistema de DP Domínio; tramitação de processos via Sistema e-Salvador, submissão à área jurídica, e as aprovações e autorizações realizadas pela Diretoria

Executiva, dentre outros.

No âmbito da nossa estrutura organizacional, possuímos uma área de integridade e gestão de riscos vinculada ao Diretor Presidente, à qual compete propor políticas de incentivo à prevenção, à detecção e ao tratamento de riscos de condutas irregulares, ilícitas e antiéticas no âmbito da companhia, devendo para isso adotar estruturas e práticas eficientes de controles internos e de gestão de riscos estratégicos, bem como verificar a compatibilidade da estrutura organizacional, dos processos, produtos e serviços ofertados pela SalvadorPAR às leis e atos normativos internos e externos e aplicáveis.

A gestão de riscos alinha-se ao compromisso da Companhia de atuar com integridade, em conformidade à sua missão, ao seu propósito e aos seus valores, e de acordo com as diretrizes contidas nas normas vigentes, no seu Plano de Negócios e, sobretudo, nos seus objetivos estratégicos.

A SalvadorPAR, por integrar a Administração Pública Indireta, é fiscalizada pelo Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia – TCM, a quem presta contas mensal e anualmente por meio das ferramentas e sistemas SIGA e e-TCM, e pela Controladoria Geral do Município de Salvador – CGM, ambos órgãos de controle externo.

No que tange à confiabilidade das demonstrações financeiras (balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa), foi realizada auditoria externa pela empresa RAAC Auditores e Consultores Independentes, CNPJ: 32.646.846/0001-90, tendo sido auditado o exercício de 2022 (agosto a dezembro) e apresentado relatório opinativo sem ressalva, tanto pela empresa de auditoria externa, quanto pelo Tribunal de Contas dos Municípios - TCM.

Em relação ao exercício de 2023, foram auditadas pela empresa AUDIMEC – Auditores Independentes S/S, CNPJ 11.254.307/0001-35, as demonstrações financeiras da SalvadorPAR, bem como a adequação dos seus controles internos, registros e procedimentos contábeis e fiscais, tendo sido apresentado relatório opinativo sem ressalva. Também já foram prestadas contas ao Tribunal de Contas dos Municípios – TCM.

Em relação ao exercício de 2024, foram auditadas pela empresa AUDIMEC – Auditores Independentes S/S, CNPJ 11.254.307/0001-35, as demonstrações financeiras da SalvadorPAR, bem como a adequação dos seus controles internos, registros e procedimentos contábeis e fiscais, tendo sido apresentado relatório opinativo sem ressalva. Também já foram prestadas contas ao Tribunal de Contas dos Municípios – TCM.

6 INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

A SalvadorPAR é uma empresa estatal independente, nos termos da Lei Complementar nº 101/2000, e os seus recursos provêm da remuneração pelos serviços prestados de assessoria técnica especializada nas áreas de estruturação, modelagem e apoio na fiscalização e gestão contratual dos projetos de concessões, PPPs. Também podem constituir recursos da Companhia

dotações, receitas, títulos e direitos previstos na legislação competente.

A Companhia tem o firme compromisso de atuar de forma orientada a resultados, com segurança jurídica, ética, transparência e responsabilidade social, zelando pela sustentabilidade dos seus negócios, visando a sua longevidade, focando na geração e entrega de resultados e produtos de qualidade que representem respostas efetivas e úteis às necessidades e demandas de interesse público.

Para a consecução dos seus objetivos, nos termos das Leis Municipais nº 8.421/2013, 9.604/2021 e 9.775/2023, a SalvadorPAR pode, dentre outras, firmar contratos, convênios ou instrumentos congêneres com órgãos ou entidades da administração direta ou indireta, de direito público ou privado, com ou sem fins lucrativos, para que realizem investimentos e/ou desenvolvam projetos em conjunto, suportados, ou não, por recursos fornecidos pela Companhia.

A programação anual do orçamento da SalvadorPAR é estabelecida pela Lei Orçamentária Anual (LOA), na qual são definidas as prioridades contidas no Plano Plurianual (PPA) e as metas que deverão ser atingidas naquele ano.

Segue abaixo quadro contendo a previsão de dotações da SalvadorPAR na Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2025, por rubrica de despesa e natureza de despesa, em R\$1,00:



PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR
PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL
ANO BASE : 2025

Orçamento de Investimento das Empresas - Recursos de Todas as Fontes
Despesa Segundo a Função e Subfunção, por Fontes de Recurso

Poder: Executivo

Órgão: 27000 - Secretaria Municipal da Fazenda

Unidade: 27702 - CDEMS - Companhia de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos de Salvador

(em R\$ 1,00)

CF Art. 165, § 5º, II ; LOM Art. 161, § 6º, II

Recursos Código	Especificação (Função e Subfunção)	Próprios	Outros	Total
04	Administração	12.770.000,00		12.770.000,00
122	Administração Geral	12.770.000,00		12.770.000,00
15	Urbanismo		15.597.000,00	15.597.000,00
451	Infra-estrutura Urbana		15.597.000,00	15.597.000,00
28	Encargos Especiais	2.515.000,00		2.515.000,00
846	Outros Encargos Especiais	2.515.000,00		2.515.000,00
Total		15.285.000,00	15.597.000,00	30.882.000,00

7 IDENTIFICAÇÃO DA SALVADORPAR

Razão Social: Companhia de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos de Salvador

Nome Fantasia: SalvadorPAR

CNPJ: 47.591.869/0001-11

Sede da Companhia: Ladeira do Boqueirão, nº 01, Santo Antônio Além do Carmo, Salvador-BA.

Tipo de Estatal: Sociedade de Economia Mista

Composição Acionária: Município de Salvador (95% das ações) e COGEL (5% das ações)

Tipo Societário: Sociedade Anônima

Estrutura de Capital: Fechado

Setor de Atuação: Serviços de estruturação de projetos de concessões e parcerias; de apoio à gestão de contratos e parcerias e de gestão de ativos municipais.

ADMINISTRADORES ATUAIS DA COMPANHIA:

NOME	CARGO
Mila Correia Gonçalves Paes Scarton	Presidente do Conselho
Luiz Antonio Vasconcellos Carreira	Conselheiro
Roberto Moussallem de Andrade	Conselheiro
Ademir Ismerim Medina	Conselheiro
Andreia Xavier Cajado Sampaio	Conselheira
Luciano Ricardo Gomes Sandes	Conselheiro
Carlos Felipe Vazquez de Souza Leão	Conselheiro
NOME	CARGO
Marcos Lessa Mendes	Diretor Presidente
Carlos Augusto Chagas Palma	Diretor Administrativo e Financeiro
Denise Gomes de Castro	Diretora de Operações

8 PERSPECTIVAS

Em 2023 e 2024, superamos desafios e alcançamos metas para a nossa empresa. Expressamos nosso sincero agradecimento ao empenho e comprometimento dos nossos administradores e colaboradores, que se dedicaram às entregas em prol da população soteropolitana. Agradecemos também aos nossos acionistas e clientes pela confiança, sendo esta a nossa grande motivação para avançarmos estruturando projetos eficazes.

Em 2025, a SalvadorPAR consolidou a sua imagem na área de estruturação e modelagem de projetos de concessões e parcerias público-privadas (PPPs), com efetivas entregas relevantes à cidade de Salvador, contando com uma equipe qualificada, um portfólio diversificado de projetos, além de um cenário atrativo e favorável ao fomento de negócios, investimentos e parcerias.

Seguiremos empenhados em garantir que o processo de criação de valor à sociedade seja aperfeiçoado e salvaguardado, por meio da aderência aos princípios de boa governança e de zelo pelos recursos públicos. Estamos bastante motivados a realizar entregas de qualidade, a expandir nossa carteira de projetos e a seguir em busca de oportunidades benéficas à cidade de Salvador e aos seus cidadãos.